



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE SEMANA 33 - 27/10/2025 A 31/10/2025.

COMPONENTE CURRICULAR: História

TURMA: 71

PROFESSOR (a) Marcos Antônio

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor (a).

ORIENTAÇÕES: Responder as questões abaixo

A Escravidão no Brasil

A escravidão foi uma das instituições mais marcantes e duradouras da história do Brasil, exercendo profunda influência na formação social, econômica e cultural do país. Ela teve início no século XVI, logo após a chegada dos portugueses, e perdurou por mais de trezentos anos, sendo oficialmente abolida apenas em **13 de maio de 1888**, com a assinatura da **Lei Áurea** pela princesa Isabel.

Nos primeiros anos da colonização, os colonos portugueses tentaram escravizar os **povos indígenas**, utilizando-os na extração do pau-brasil e nas lavouras. Contudo, a resistência indígena, as doenças trazidas pelos europeus e a pressão da Igreja Católica levaram os portugueses a buscar outra fonte de mão de obra: os **africanos**.

A partir do século XVI, iniciou-se o **tráfico negreiro**, um sistema cruel e lucrativo que transportou milhões de africanos para as Américas. Homens, mulheres e crianças eram capturados em suas terras, separados de suas famílias e trazidos em condições desumanas nos navios negreiros. No Brasil, eram vendidos como mercadorias e obrigados a trabalhar nas **plantações de açúcar**, nas **minas de ouro** e, mais tarde, nas **fazendas de café**, além de realizar serviços domésticos e urbanos.

Os escravizados viviam sob **condições extremamente precárias**, sendo submetidos a castigos físicos, jornadas exaustivas e privações. Mesmo assim, resistiram de várias formas: por meio de fugas, formação de **quilombos** — como o famoso **Quilombo dos Palmares** —, práticas religiosas africanas, manifestações culturais e pequenos atos de rebeldia no cotidiano.

Com o passar do tempo, a escravidão começou a ser questionada. A partir do século XIX, cresceram os **movimentos abolicionistas**, compostos por intelectuais, políticos, jornalistas e a própria população negra livre. A pressão interna e externa, especialmente da **Inglaterra**, levou à criação de leis que gradualmente restringiram a escravidão, como a **Lei Eusébio de Queirós (1850)**, que proibiu o tráfico negreiro, a **Lei do Ventre Livre (1871)**, que libertava os filhos de mulheres escravizadas, e a **Lei dos Sexagenários (1885)**, que concedia liberdade a escravizados com mais de 60 anos.

Finalmente, em **1888**, com a assinatura da **Lei Áurea**, a escravidão foi abolida. No entanto, a liberdade não trouxe igualdade. A população negra foi deixada à própria sorte, sem indenização, terras ou políticas de inclusão, enfrentando o racismo e a exclusão social que persistem até hoje.

A escravidão no Brasil deixou marcas profundas na sociedade, sendo essencial compreendê-la não apenas como um fato histórico, mas como uma realidade que moldou — e ainda influencia — as relações sociais, culturais e econômicas do país.

Atividades:

1. Em que ano a escravidão foi oficialmente abolida no Brasil e quem assinou a Lei Áurea?
2. Quais foram os dois principais grupos étnicos inicialmente escravizados no Brasil?
3. Por que os portugueses deixaram de utilizar os indígenas como principal mão de obra escravizada?
4. O que foi o tráfico negreiro e qual era sua importância para a economia colonial?
5. Cite dois principais tipos de trabalho realizados pelos africanos escravizados no Brasil.
6. De que formas os escravizados resistiam ao sistema escravista?
7. O que foi o Quilombo dos Palmares e qual seu significado histórico?
8. Quais foram as três leis que antecederam a abolição da escravidão e o que cada uma determinava?
9. Quais foram as principais consequências sociais da abolição da escravidão para a população negra?
10. Por que é importante estudar e compreender a escravidão ainda nos dias atuais?